
O Impacto do Regime de Tributação Simplificada no Setor Eletroeletrônico

Maio de 2008



Associação Nacional de Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos

A indústria brasileira de eletrônica de consumo

- A ELETROS, fundada em 1994, representa os fabricantes de eletroeletrônicos de consumo instalados no território brasileiro.
 - Abrange as linhas brancas, eletrodomésticos portáteis e produtos de imagem e som (linha marrom).
-

A indústria brasileira de eletrônica de consumo

- O setor faturou em 2007 **R\$ 30 bilhões**.
 - Exportou **R\$ 720 milhões**.
 - Os associados da ELETROS geram cerca de **450 mil empregos**.
 - No PIM (Pólo Industrial de Manaus), o setor eletroeletrônico gera mais de **42 mil postos de trabalho diretos**.
-

O desafio da competitividade

- **A ELETROS luta contra a concorrência desleal:**
 - **Ferros Elétricos:** o setor solicitou investigação anti-dumping contra o produto da China, cuja importação desleal reduziu fortemente a produção nacional por cerca de três anos, até 2007, quando o governo brasileiro aprovou a investigação anti-dumping, em vigor até 2011.
 - **Ventiladores:** o setor lutou e foi atendido no pleito para prorrogar a investigação anti-dumping dos ventiladores por mais cinco anos.
-

Nova ameaça à competitividade

- A aprovação do Regime de Tributação Simplificada vai ampliar as perdas que o setor eletrônico de consumo já teve em função do contrabando e da pirataria.
 - Vai agravar as dificuldades de competitividade.
 - O impacto da medida será devastador e irreversível.
-

Prejuízos para o meio ambiente

- Após a vida útil, esses produtos serão descartados sem que seus fabricantes atuem para recolher e dar um destino final às mercadorias.
-

Prejuízos para o Consumidor

- Produtos contrabandeados e piratas não seguem normas e padrões obrigatórios no mercado brasileiro, como os da ANATEL ou INMETRO, que são garantia de qualidade e segurança para o consumidor.
 - Não estão sujeitos às regras do Código de Defesa do Consumidor.
-

Prejuízos para o Consumidor

- Consumidores não terão a quem reclamar, não poderão contar com o pós-venda: serviço de atendimento ao consumidor, assistência técnica e reposição de peças.
 - Esses produtos não contarão com manual e certificação em português.
 - **Vamos dar garantia aos piratas?**
-

Impacto no MERCOSUL

- Medida inédita no mundo.
 - Transgressão às regras de comércio do Tratado de Integração do MERCOSUL e das regras da OMC.
 - Risco de que outros países vizinhos decidam implantar regimes semelhantes.
-

Um golpe na indústria instalada no Brasil

- O País sofrerá um processo de desindustrialização dos produtos eletrônicos de consumo.
 - Haverá o sucateamento da indústria aqui instalada, com a suspensão de investimentos em modernização e redução do quadro de colaboradores.
 - Novos investimentos serão cancelados.
-

Um golpe na indústria instalada no Brasil

- Brasil deixará de ser atrativo para as multinacionais.
 - Os produtos serão internalizados, em condições desleais.
 - No segmento de áudio-portáteis, a prática de preços inferiores aos praticados no Brasil levará a uma forte perda de mercado da indústria brasileira.
 - O Paraguai vai se institucionalizar no Brasil como fornecedor oficial e beneficiado de produtos falsificados e contrabandeados de terceiros países.
-

Cenário de risco

- A fiscalização na fronteira ficará muito mais complicada e conturbada, em função da burocracia do novo regime e pela dificuldade de determinar se o produto é falsificado ou contrabandeado.
 - A pirataria está tão sofisticada que não é possível constatar, só pela aparência, se um produto é falsificado ou não.
 - O Paraguai não produz eletroeletrônicos de consumo.
-

Cenário de risco

- A falsificação de marcas e a pirataria dominam o comércio de produtos vendidos no Paraguai
 - Não será possível comprovar a origem dos produtos, que poderão ser importados de terceiros países e que virão para o Brasil:
 - No Paraguai a alíquota do Imposto de Importação é **zero** para alguns produtos.
-

A indústria do Paraguai

- Medida não estimulará surgimento de indústria no Paraguai, e desestimulará os investimentos na região.
 - O Brasil, no âmbito do MERCOSUL, deveria estimular a criação de planos de industrialização com participação regional, visando a reconversão do Paraguai para plataformas industriais e/ou de serviços.
-

Conclusão

- Todos os brasileiros vão perder com o Regime de Tributação Simplificada: consumidores, a indústria eletroeletrônica de consumo e até os sacoleiros.
 - Medida não trará qualquer contribuição para a economia brasileira e o país dará um recado aos outros países de falta de seriedade e respeito às normas de comércio.
-